

Agência para a Modernização Administrativa I.P.

**Sistema de Certificação de Atributos
Profissionais**

**Documento de Integração - Consumidores de
Atributos**

Versão 2.2



Referências a outros Documentos

Ref.	Descrição	Autor
Ref1	Guia rápido de utilização do OAuth2 do FA	AMA

Registo de Revisões

Data	Versão	Descrição	Autor
23-06-2022	2.0	Novos serviços de pesquisa de atributos e de assinatura com múltiplos documentos	Tiago Brás
20-07-2022	2.1	Correção de serviços e esclarecimento sobre <i>client certificate authentication</i>	Tiago Brás
24-09-2024	2.2	Correção sobre geração de TOTP	EID

Índice

1	INTRODUÇÃO	4
1.1	PESQUISA DE ATRIBUTOS	5
1.1.1	Pesquisa de fornecedores de atributos que integram com o SCAP (searchAttributeProviderInstitutionsRequest).....	5
1.1.2	Pesquisa de Atributos (searchCitizenAttributesRequest)	6
1.1.3	Obter resposta dos atributos (getCitizenAttributesResponse).....	8
1.2	PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA ASSINATURA (SIGNHASHAUTHORIZATION).....	10
1.3	PEDIDO DE ASSINATURA (SIGNHASH)	12
1.4	OBTER RESPOSTA AO PEDIDO DE ASSINATURA (GETSIGNHASHRESULT).....	13
2	FLUXO DE UTILIZAÇÃO DO SCAP.....	14
3	GERAÇÃO DE HASHES	15
4	ESPECIFICAÇÃO DE SERVIÇOS	16
4.1	AMBIENTES.....	16
5	APRESENTAÇÃO DE ASSINATURA	17
5.1	ASSINATURA VISÍVEL	17
5.2	DETALHES DA ASSINATURA	18
6	IDENTIFICADOR ÚNICO DO CIDADÃO	19
6.1	TIPOS DE DOCUMENTOS ACEITES	19
6.2	EXEMPLOS DE IDENTIFICADORES ÚNICOS DE CIDADÃOS	19
7	TOTP TIME-BASED ONE TIME PASSWORD.....	20
8	PROCEDIMENTO DE INTEGRAÇÃO	21
9	GUIDELINES DE INTEGRAÇÃO	22

1 Introdução

O presente documento visa especificar o serviço a disponibilizar no **Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP)** para a realização de Assinaturas na Qualidade com Atributos Profissionais de ficheiros com múltiplos formatos através da assinatura da hash da informação a assinar. A aplicação das normas PAdES e XAdES, entre outras, serão suportadas pelos clientes que efetuam a integração com o SCAP.

O processo de assinatura compreende uma fase de ativação inicial, efetuada no momento da pesquisa de atributos, e duas fases na execução da assinatura:

1. Pesquisa de Atributos – Associado à pesquisa de atributos, nesta fase, além de se obter a lista de atributos dos cidadãos, é gerada uma *secretkey* que ficará associada ao identificador do cidadão e ao identificador da aplicação cliente utilizada para a obtenção dos atributos. Esta *secretkey* será utilizado depois na geração e validação de TOTP (Time-based One Time Password);
2. Autorização – A aplicação cliente envia para o SCAP o pedido de assinatura contendo os atributos a utilizar por cada fornecedor, as hashes originais dos documentos a assinar, as assinaturas dos documentos originais, o certificado público do cidadão e 1 TOTP gerado a partir da *secretkey* previamente obtida. Após validação, o SCAP devolve à aplicação cliente uma lista de transações autorizados para assinatura. O número de transações desta lista corresponde ao número de fornecedores associados aos atributos a utilizar e a uma assinatura extra do SCAP (eSeal). Cada uma destas transações contém os atributos a utilizar por cada fornecedor, um identificador para a transação e um *Signature Activation Data* (SAD). Para além disso, são também enviados os certificados públicos associados aos fornecedores de atributos, necessários para a construção de documentos assinados com atributos do fornecedor;
3. Assinatura – Para cada transação de assinatura obtida na fase anterior, a aplicação cliente invoca o SCAP com as hashes dos documentos, o identificador da transação, o SAD e o TOTP. No final, e após fazer pooling a um serviço de verificação de assinatura, o cliente obtém as hashes assinadas e deverá construir o documento assinado antes de utilizar a transação seguinte.

1.1 Pesquisa de Atributos

1.1.1 Pesquisa de fornecedores de atributos que integram com o SCAP (searchAttributeProviderInstitutionsRequest)

Este método permite obter informação sobre todos os fornecedores de atributos que integram com o SCAP. Contém informação que deverá ser utilizada na pesquisa de atributos.

O SCAP recebe (informação relevante):

- *processId* – GUID gerado para cada pedido

O SCAP retorna (informação relevante):

- *processId* – GUID enviado para o SCAP no pedido
- *status* – resultado da operação. Pode assumir os seguintes valores:
 - 200 - OK
 - 500 - Erro interno
- *attributeProviders* – lista de fornecedores de atributos

1.1.2 Pesquisa de Atributos (`searchCitizenAttributesRequest`)

O momento da pesquisa de atributos irá despoletar o processo de criação de uma *secretkey* para o cidadão, associada a determinada aplicação cliente. No pedido de pesquisa de atributos, as aplicações cliente, deverão enviar para o SCAP o identificador de aplicação, a ser predefinido no momento da adesão. Posteriormente nos pedidos de assinatura, a aplicação cliente deverá enviar sempre o identificador de aplicação e utilizar a *secretkey* para a geração do TOTP (Time-based One Time Password).

A aplicação cliente deverá também garantir que o cidadão está devidamente autenticado. A autenticação do cidadão pode ser efetuada através do Fornecedor de Autenticação da AMA (com CC ou CMD) ou interagindo diretamente com o cartão de cidadão. No caso de a autenticação ser feita através do Fornecedor de Autenticação da AMA, deve ser enviado no http header da mensagem *searchCitizenAttributesRequest* um token oauth resultante da autenticação (ver *Guia rápido de utilização do OAuth2 do FA*). Se a autenticação do cidadão for realizada diretamente através da leitura do cartão de cidadão, deverá ser efetuada *client certificate authentication*, utilizando o certificado público do cartão do cidadão.

Para acesso ao certificado do cartão de cidadão, pode ser utilizado, por exemplo, PKCS#11 (java). Mais informação em https://amagovpt.github.io/docs.autenticacao.gov/manual_sdk.html#api-pkcs11.

O SCAP recebe (informação relevante):

Headers:

- *Authorization* – credenciais de basic authentication
- *FAAuthorization* – token OAuth2 resultante da autenticação do cidadão no Fornecedor de Autenticação da AMA (não enviar se tiver sido usado *client certificate authentication*)

Body:

- *processId* – GUID gerado para cada pedido
- *citizenInfo* – informação do cidadão (ver secção “*Identificador Único do Cidadão*”)
- *searchAllEnterpriseAttributes* – booleano que indica se a pesquisa é para todos os fornecedores de atributos empresariais
- *searchAllEmployeeAttributes* – booleano que indica se a pesquisa é para todos os fornecedores de atributos de funcionário
- *attributeProviderUrilds* – lista de fornecedores específicos para os quais se pretende efetuar a pesquisa de atributos. Esta lista contém os identificadores dos fornecedores de atributos

- *credentialId* – GUID identificador da aplicação/cidadão que está a efetuar o acesso ao SCAP
- *clientName* – nome da aplicação que efetua o pedido (obtido no processo de integração)

Notas:

Em relação ao serviço de pesquisa de atributos, importa referir que:

- o campo “*credentialId*” deve ser um GUID específico por cada instalação da aplicação;
- pode ser feita a pesquisa por “*attributeProviderUrilds*” e/ou pelos campos booleanos *searchAllEnterpriseAttributes* e *searchAllEmployeeAttributes*;
- caso seja utilizado o mecanismo de OAuth2 para autenticação:
 - o cidadão deverá pedir obrigatoriamente os atributos <http://interop.gov.pt/MDC/Cidadao/NIC> aquando da sua autenticação.
- no caso de a *secretKey* estar expirada, o SCAP devolverá um código de erro 401 – *SecretKey Expirada* no campo *status* da resposta dos vários serviços. Nesse caso, o cliente deverá invocar novamente o serviço *searchCitizenAttributesRequest* de modo a obter uma nova *secretKey*.

1.1.3 Obter resposta dos atributos (getCitizenAttributesResponse)

Após a pesquisa de atributos, será necessário invocar o método para obter a resposta à pesquisa de atributos através do processId que foi passado na mesma. O pooling deve ser iniciado após **5 segundos, e feito de 2 em 2 segundos até um máximo de 50 segundos.**

O SCAP recebe (informação relevante):

- *processId* – GUID enviado no pedido de pesquisa de atributos

O SCAP retorna (informação relevante):

- *secretKey* – *secretkey* a utilizar na geração dos TOTP's
- *completed* – booleano que indica se a pesquisa de atributos está ou não concluída
- *status* – estado da resposta ao pedido de atributo. Pode assumir os seguintes valores:
 - 200 - OK
 - 102 - Pedido de atributos em processamento
 - 204 - Cidadão não tem atributos ou encontram-se expirados. Verificar detalhes para cada fornecedor de atributos
 - 206 - Resposta não contém toda a informação pedida. Verificar detalhes para cada fornecedor de atributos
 - 404 - ProcessId não encontrado ou já utilizado
 - 500 - Erro interno
- *citizenAttributes* – lista de atributos por cada fornecedor
 - *status* – resultado da pesquisa para um fornecedor específico. Pode assumir os seguintes valores:
 - 200 - OK
 - 204 - Cidadão não tem atributos
 - 205 - Cidadão tem os atributos expirados
 - 500 - Erro interno
 - *attributeProviderInfo* – informação do fornecedor de atributos

- *attributes* – lista de atributos
 - *id* – identificador do atributo perante o SCAP
 - *description* – descrição do atributo
 - *validity* – validade do atributo
 - *subAttributes* – subatributos do atributo (opcional). Podem conter informação a ser adicionada nos detalhes da assinatura

Notas:

Em relação ao serviço de obtenção de resposta à pesquisa de atributos, importa referir que:

- O pooling deve ser iniciado após **5 segundos, e feito de 2 em 2 segundos até um máximo de 50 segundos.**

1.2 Pedido de Autorização para Assinatura (*signHashAuthorization*)

A primeira fase no processo de execução de assinatura passa pelo pedido de autorização (ver Fluxo de utilização do SCAP). As assinaturas na qualidade do SCAP implicam sempre a assinatura prévia pelo cidadão através da aposição da assinatura eletrónica qualificada através do CC ou CMD.

O SCAP recebe (informação relevante):

- *processId* – GUID gerado para cada pedido
- *credentialId* – GUID identificador da aplicação/cidadão que está a efetuar o acesso ao SCAP
- *clientName* – nome da aplicação que efetua o pedido (obtido no processo de integração)
- *totp* – gerado com base na secretkey obtida na pesquisa de atributos
- *numSignatures* – número de hashes a assinar. Deve corresponder ao número de documentos a assinar e deverá ter o valor entre 1 e 10
- *attributeProviderSignatures*
 - *attributesToSign* – lista de atributos a utilizar nas assinaturas, por fornecedor. A informação a constar nestes campos é obtida na pesquisa de atributos
- *documentHashesInfo* – lista que contém informação sobre as hashes a serem assinadas
 - *originalDocumentHash* – hash do documento original a ser assinado. Esta hash corresponde à hash gerada a partir do documento original (antes do cidadão efetuar assinatura com CC ou CMD)
 - *originalDocumentCitizenSignature* – assinatura do documento original feita com CC ou CMD
 - *documentName* – nome do documento a assinar
- *citizenInfo* – informação do cidadão (ver secção “Identificador Único do Cidadão”)
- *citizenCertificate* – contém o certificado público do cidadão, utilizado na assinatura com CC ou CMD

O SCAP retorna (informação relevante):

- *processId* – GUID enviado para o SCAP no pedido
- *status* – resultado da operação. Pode assumir os seguintes valores:
 - 200 - OK
 - 102 - Pedido de assinatura em processamento
 - 204 - Cidadão não tem atributos
 - 205 - Cidadão tem os atributos expirados
 - 401 - Transação de assinatura inválida
 - 401 - Transação de assinatura inválida - Informação não validada no fornecedor de atributos
 - 401 – Alguma das hashes assinadas pelo cidadão não foi corretamente validada
 - 401 - TOTP Inválido - Cliente
 - 404 - ProcessId não encontrado ou já utilizado
 - 500 - Erro interno
- *transactions* – lista de transações de assinatura a serem chamadas
 - *sad* – *Signature Activation Data* a ser utilizado na assinatura
 - *transactionId* – identificador da transação a ser utilizado na assinatura
 - *attributeProviderSignatures*
 - *attributesToSign* – lista de atributos a utilizar nas assinaturas, por fornecedor.
 - *attributeProviderInfo* – informação do fornecedor de atributos
 - *certificates* – certificados públicos associados ao fornecedor, e que serão utilizados na construção de documentos assinados com atributos do fornecedor
 - *documentHashesInfo* – lista que contém informação sobre as hashes a serem assinadas (a mesma informação que a enviada no pedido)

1.3 Pedido de Assinatura (signHash)

Após a realização do pedido de autorização, a aplicação cliente irá proceder ao pedido de assinatura por cada item da lista de transações (ver Fluxo de utilização do SCAP). O número de transações corresponde ao número de fornecedores associados aos atributos a utilizar mais uma assinatura extra do SCAP (eSeal).

O SCAP recebe (informação relevante):

- *processId* – GUID gerado para cada pedido
- *credentialId* – GUID identificador da aplicação/cidadão que está a efetuar o acesso ao SCAP
- *clientName* – nome da aplicação que efetua o pedido (obtido no processo de integração)
- *totp* – gerado com base na secretkey obtida na pesquisa de atributos
- *sad* – *Signature Activation Data* a ser utilizado na assinatura. Obtido na resposta da autorização
- *transactionId* – identificador da transação a ser utilizado na assinatura. Obtido na resposta da autorização
- *hashesToSign* – lista de hashes a assinar na corrente transação. Na primeira transação serão as hashes dos documentos assinados apenas com CC ou CMD. A partir daí serão as hashes dos documentos assinados nas sucessivas transações

1.4 Obter resposta ao pedido de assinatura (*getSignHashResult*)

Para obter a lista de hashes assinadas, o cliente deve fazer pooling ao serviço *getSignatureResult*. O pooling deve ser iniciado após **5 segundos, e feito de 2 em 2 segundos até um máximo de 50 segundos**. Depois de receber a lista de hashes assinadas, o cliente deve adicionar essas hashes aos documentos a assinar, antes de invocar a transação seguinte. O processo de assinatura considera-se finalizado quando todos os documentos tiverem a assinatura do eSeal SCAP.

O SCAP recebe (informação relevante):

- *processId* – GUID enviado no pedido de assinatura
- *sad* – *Signature Activation Data* a ser utilizado na assinatura. O mesmo utilizado no pedido de assinatura
- *transactionId* – identificador da transação a ser utilizado na assinatura. O mesmo utilizado no pedido de assinatura

O SCAP retorna (informação relevante):

- *status* – estado da resposta ao pedido de atributo. Pode assumir os seguintes valores:
 - 200 - OK
 - 401 - TOTP Inválido
 - 404 - ProcessId não encontrado ou já utilizado
 - 500 - Erro interno
- *signatures* – lista de hashes assinadas. A lista está ordenada de acordo com a ordem da lista de hashes que foram recebidas no pedido de autorização e de assinatura.

Notas:

Em relação ao serviço de obtenção de resposta ao pedido de assinatura, importa referir que:

- O pooling deve ser iniciado após **5 segundos, e feito de 2 em 2 segundos até um máximo de 50 segundos**.
- Depois de receber a lista de hashes assinadas, o cliente deve adicionar essas hashes aos documentos a assinar, antes de invocar a transação seguinte. O processo de assinatura considera-se finalizado quando todos os documentos tiverem a assinatura do eSeal SCAP.

2 Fluxo de utilização do SCAP

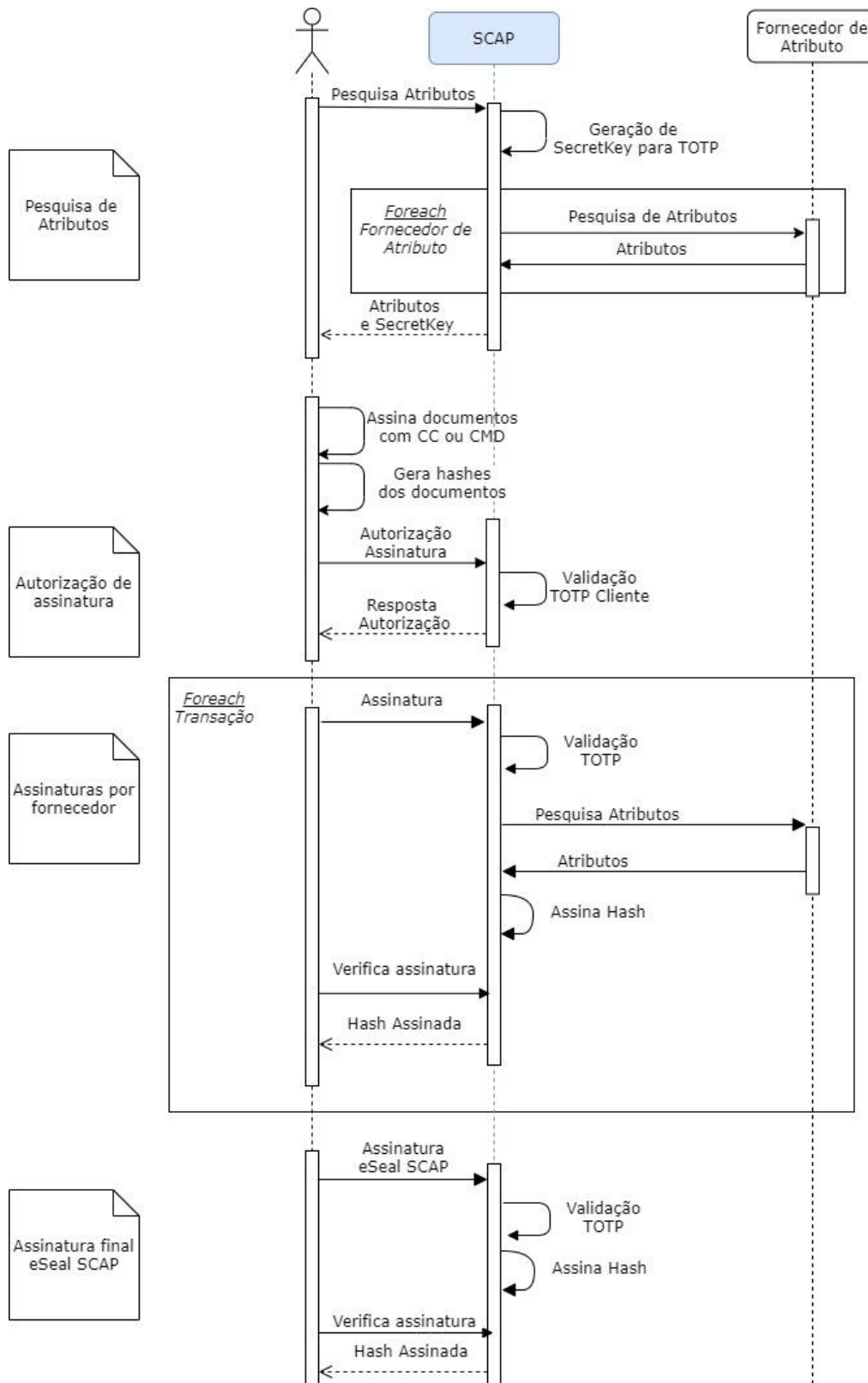


Figura 1. Fluxo de pesquisa de atributos e assinatura

3 Geração de hashes

A geração da hash deve ser feita segundo os passos 1 e 2 do ponto 9.2 da especificação “PKCS #1: RSA Cryptography Specifications Version 2.2” (disponível em <https://tools.ietf.org/html/rfc8017#page-45>).

Ou seja, após ser gerada a hash (com o algoritmo SHA-256) de um documento, deve ser adicionado o prefixo correspondente ao algoritmo SHA-256:

```
byte[] sha256SigPrefix =
    { 0x30, 0x31, 0x30, 0x0d, 0x06, 0x09, 0x60, (byte) 0x86, 0x48, 0x01, 0x65,
      0x03, 0x04, 0x02, 0x01, 0x05, 0x00, 0x04, 0x20 };
```

A hash enviada para assinatura deve ser a concatenação do *sha256SigPrefix* com a hash do documento.

4 Especificação de Serviços

Em anexo a este documento, são partilhados também os ficheiros que contêm as especificações dos serviços do SCAP. Estes documentos estão formatados segundo a especificação da OpenAPI (<https://swagger.io/specification>) e podem ser lidos por qualquer ferramenta de leitura de especificações OpenAPI (e.g. <https://editor.swagger.io>).

A comunicação entre os clientes e o SCAP deve ser feita através do protocolo HTTPS com basic authentication.

As credenciais de basic authentication, assim como o valor do campo *clientName* e do *clientId* para autenticação OAuth serão facultadas aos Softwares de Faturação, aquando da sua integração com o SCAP. Todos os métodos expostos pelo SCAP têm um parâmetro *processId*, que espera um novo *Globally Unique Identifier* (GUID) para cada invocação.

Em ambiente de pré-produção, podem ser utilizadas, as seguintes credenciais:

- basic authentication - user: *clientTest*; password: *Test*
- clientName – *clientTest*

4.1 Ambientes

Os métodos que constam na especificação estão publicados nos ambientes que constam da Tabela 1.

Ambiente	Domínio
Pré-Produção	https://preprod.mw.autenticacao.gov.pt
Produção	https://scap.autenticacao.gov.pt

Tabela 1. Ambientes

5 Apresentação de Assinatura

5.1 Assinatura Visível

Recomendamos que a construção da assinatura visível siga a mesma estrutura que a utilizada pela aplicação Autenticação.Gov (download em <https://www.autenticacao.gov.pt/web/guest/cc-aplicacao>). Apresentam-se abaixo exemplos dessa estrutura:

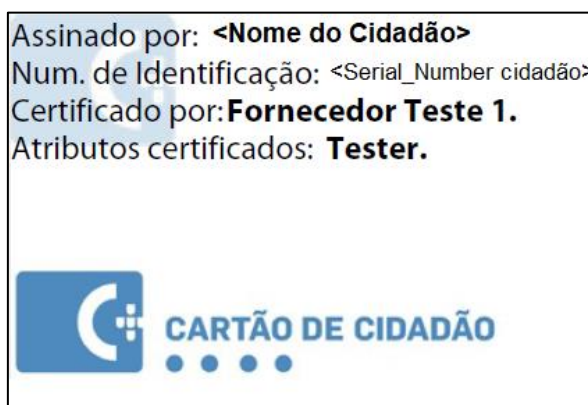


Figura 2. Assinatura com 1 atributo de 1 entidade

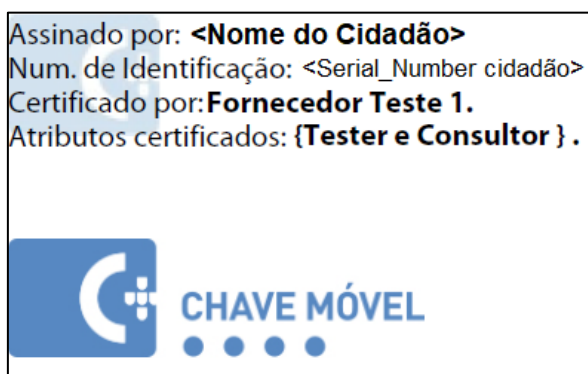


Figura 3. Assinatura com vários atributos de 1 entidade

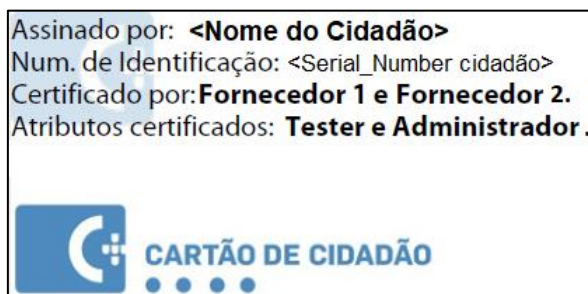


Figura 4. Assinatura com 1 atributo de várias entidades

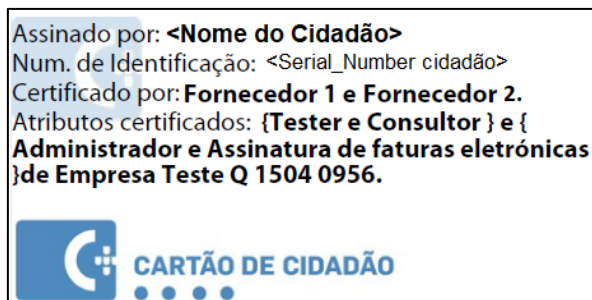


Figura 5. Assinatura com vários atributos de várias entidades



Figura 6. Logotipo do Cartão de Cidadão



Figura 7. Logotipo da Chave Móvel Digital

5.2 Detalhes da assinatura

Recomendamos que, associada a cada assinatura, seja colocado no campo *Reason/Razão/Motivo* a mesma estrutura que a utilizada pela aplicação Autenticação.Gov (download em <https://www.autenticacao.gov.pt/web/guest/cc-aplicacao>). Essa estrutura define-se da seguinte forma:

“Entidade:” + <Nome da entidade que fornece o atributo> + “. **Na qualidade de:”** + <Descrição do atributo utilizado na assinatura> + “. **Subatributos:”** <Descrição Subatributo_1> + “:” + <Valor Subatributo_1> + “;” + <Descrição Subatributo_N> + “:” + <Valor Subatributo_N>

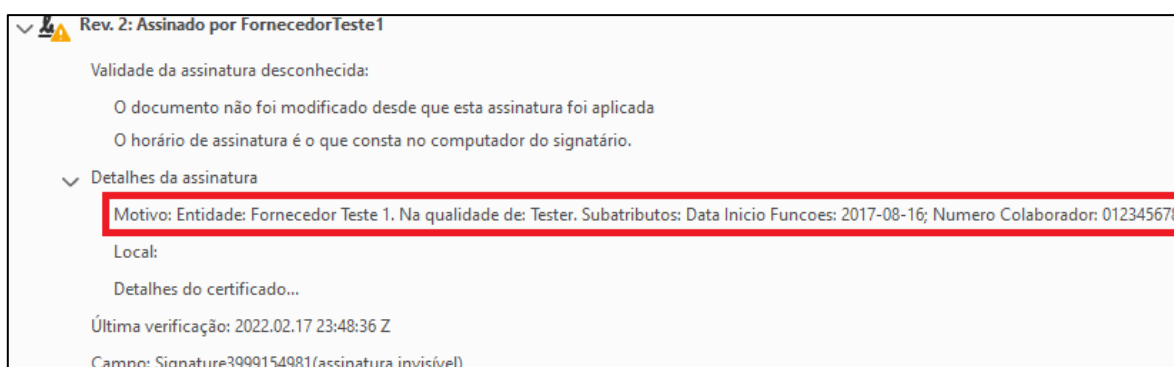


Figura 8. Exemplo de detalhe de assinatura

6 Identificador Único do Cidadão

O identificador único do cidadão segue a norma *ETSI 319 412-1* para cidadãos estrangeiros. Para cidadãos portugueses, são utilizados os caracteres “BI” em vez de “IDC”. Esta norma identifica o cidadão através dos seguintes elementos:

1. Tipo do documento;
2. País do documento;
3. Identificação do documento.

6.1 Tipos de documentos aceites

Os tipos de documentos aceites pelo SCAP são:

- **BI** – Cartão de Cidadão / Bilhete de Identidade
- **PAS** – Passaporte
- **TR:** – Título de Residência
- **CR:** – Cartão de Residência

6.2 Exemplos de Identificadores Únicos de cidadãos

Exemplo para cidadão português

1. Tipo do documento – **BI**
2. País do documento – **PT**
3. Identificação do documento – **12345678**

Exemplo para cidadão estrangeiro com passaporte

1. Tipo do documento – **PAS**
2. País do documento – **BR**
3. Identificação do documento – **12345678**

Exemplo para cidadão estrangeiro com título de residência (TR:) / cartão de residência (CR:)

1. Tipo do documento – **TR:**
2. País do documento – **BR**
3. Identificação do documento – **12345678**

7 TOTP Time-based One Time Password

O campo TOTP é calculado com base na *secretkey* obtida na pesquisa de atributos (ver implementação de geração de TOTP no anexo “TOTPGenerator.java” da documentação), e deve ser número com 6 dígitos. O algoritmo de geração e validação é baseado no IETF RFC 6238 (<https://tools.ietf.org/html/rfc6238>), e tem os seguintes parâmetros de referência:

- **keyBytes** = *secretKey* devolvida na pesquisa de atributos;
- **time** = *timestamp* da hora atual;
- **returnDigits** = 6;
- **crypto** = HmacSHA1

8 Procedimento de Integração

De modo a poder integrar com o SCAP enquanto consumidor de atributos, a entidade responsável pelo software tem de:

1. Enviar email para eid@ama.pt a formalizar a intenção de integrar com o SCAP enquanto consumidor de atributos;
2. Celebrar protocolo com a AMA;
3. Produzir relatório assinado com evidências de cumprimento de Guidelines de Integração (ver 9);
4. Realizar processo de certificação da solução, enviando:
 - Vídeo demonstrativo da solução;
 - 5 exemplares de documentos assinados;
 - Código fonte da aplicação para certificação por parte da AMA. Como alternativa, pode também ser pedida a certificação da aplicação a uma entidade externa independente e credenciada para auditorias eIDAS.
5. Receber credenciais de Basic Authentication e ClientName para integração com o SCAP;
6. Receber ClientId para integração OAuth.

9 Guidelines de Integração

O software cliente deve cumprir as guidelines que constam no ficheiro em anexo.